

Ficha pedagógica:
Olhar em redor no texto
Processos de integração

Processos de leitura	Processos perceptivos: o reconhecimento e compreensão da palavra escrita
Dificuldade visada	O aluno interrompe a leitura quando não reconhece alguma palavra e não utiliza estratégias de descoberta de sentido. Solicita frequentes esclarecimentos sobre o sentido de palavras do texto.
Objectivo	Ensinar o aluno a utilizar o contexto para descobrir o sentido de palavras novas. Com atividades deste género, procura-se que o leitor principiante ou o leitor com dificuldades ative estratégias de descoberta do sentido de palavras novas, procurando relações próximas entre o conceito da palavra e o sentido da frase. A dificuldade do exercício depende do facto da palavra fazer ou não parte do vocabulário pessoal do aluno, e dos índices contidos nas frases.
Material	Excertos de: Atividade 1. “Na Quinta das Cerejeiras” de Ilse Losa, Edições ASA. Atividade 2. “O Monstro das Sete Cabeças e as Meninas roubadas”, de Octaviano Correia, DRAC, Funchal, 1989.
Desenvolvimento	Fase 1. <ol style="list-style-type: none">1. A partir de situações de leitura dificultadas pela presença de vocabulário desconhecido, o professor refere a vantagem de utilização do próprio texto para descobrir o sentido de palavras novas.2. Ilustra a estratégia, demonstrando como faz enquanto leitor experiente, olhando em volta da palavra desconhecida, relacionando-a, formulando hipóteses.3. Orienta os alunos na procura do sentido com outras palavras, num texto (trabalho em grande grupo). Fase 2. Atividade 1. <ol style="list-style-type: none">1. Motiva-os para a aquisição da estratégia que exemplificou, apresentando frases com palavras a descobrir, levando-os a encontrar outras com que se relacionem, que as ilustrem ou expliquem. (pequeno grupo ou individual)2. Faz um balanço final, solicitando a um ou outro aluno que demonstre como descobriu a palavra, quais as palavras que os auxiliaram, quais as que lhes foram mais úteis. Atividade 2. ① <ol style="list-style-type: none">1. Apresenta uma nova atividade para que se tornem mais hábeis na procura de significados. Apresenta frases a completar com as palavras que podem ser “sugeridas” pelo contexto da frase em que se inserem. ②2. Demonstra e explica o processo.3. Solicita resolução individual.4. Faz um balanço final, solicitando a um ou outro aluno que demonstre como

descobriu a palavra que usou para completar o parágrafo, que índices foram utilizados e como os combinou.

Observações

① Esta atividade trabalha sobretudo a inferência lexical. Pretende-se que o aluno se torne fluente na procura de índices. Deverão ser aceites formas alternativas desde que devidamente fundamentadas. Recomenda-se, contudo, a comparação dessas formas com as que foram propostas pelo autor seguida de uma reflexão sobre as que os alunos consideram mais adequadas ou expressivas.

② Os espaços a completar devem ser todos do mesmo tamanho independentemente do tamanho da palavra. Os níveis de dificuldade dependem das características dos textos e da sua legibilidade: texto literário, científico,

Fundamentação

Segundo Giasson e Thériault (1983)¹ não basta que os professores incitem os alunos a servirem-se do contexto para acederem ao significado de palavras novas. Muitos alunos não sabem o que quer dizer “Sirvam-se das outras palavras do texto”; necessitam de um ensino mais explícito sobre o modo de o fazerem. Alguns estudos sobre a utilização do contexto para a aquisição do vocabulário (Carnine et al², 1984; Jenkins et al.³, 1989) provaram que se pode melhorar a capacidade dos alunos em utilizarem o contexto para encontrar o sentido das palavras, mas que não parecia evidente a aplicação de tal estratégia às leituras habituais. Exercícios deste tipo procuram a transferência desta habilidade num processo autónomo. Baseiam-se em Herman e Weaver (1988)⁴ que propõem uma integração dos indícios, levando o aluno a olhar “em volta da palavra”: recorrer primeiro aos conhecimentos e “atmosfera geral da parte do texto em que a palavra aparece; olhar mais precisamente para a frase ou expressão na qual se encontra a palavra nova”.



Atividade 1.

Podes descobrir o significado de certas palavras, recorrendo a outras palavras do texto, que estão antes ou depois, mais longe ou mais perto daquela que desconheces.

Podes aprender essa estratégia, explicando, por palavras tuas, o sentido das palavras em destaque nas frases seguintes, retiradas de um livro de Ilse Losa, “Na Quinta das Cerejeiras”, das Edições ASA.

“Não se podia negar que o termo apropriado para os haveres da senhora Rosa e de Luís era mesmo o de **“tralhas”**. A senhora Rosa, no entanto, não lhes chamava assim. Dizia “as coisas cansadas” porque para ela não só as criaturas e as plantas eram vivas, mas também as coisas. Por isso, no seu entender, os armários, os quadros e tudo o mais ficavam cansados com o tempo, tal e qual como a gente, os animais e as árvores.”

“Ao fim da tarde ela voltava, e via-se bem que estava fatigada. É que o seu trabalho numa fábrica de refrigerantes era **monótono** e não lhe dava prazer, pois consistia em apartar, durante oito horas por dia, as garrafas defeituosas das intactas.”

p. 21

“Chegou o Outono e as flores continuavam na cerejeira, brancas e **hirtas**. Também as folhas não se desprendiam do sítio; não mudavam de cor nem murchavam, como é regra acontecer.”

p.



Atividade 2.

Podes descobrir o significado de certas palavras, recorrendo a outras palavras do texto, que estão antes ou depois, mais longe ou mais perto.

Podes aprender essa estratégia, completando cada uma das frases com as palavras que melhor se adequem a cada um dos parágrafos seguintes.

1. E porque a noite chegava e o cansaço era grande e de noite é _____ (perigoso) caminhar por caminhos desconhecidos resolveram parar para _____ (descansar). (p.12)
2. E cheia de _____ (tristeza), chorando grossas lágrimas, continuou o _____ (caminho) para a aldeia da mãe, lá nos confins do Cuanhama. (p.13)
3. Quando as três irmãs acordaram e viram onde estavam, apanharam um grande _____ (susto) pois ali mesmo, à sua _____ (frente) estava o monstro com as suas sete cabeças a olhar para elas. (p.14)
4. Foi andando, andando mas o _____ (rio) era cada vez mais fundo, e a corrente era cada vez mais forte, ... (p.19)

5. E o rei que vivia muito _____ (triste) por ser um rei sem reino, partiu em busca de um sítio _____ (bom) para construir o seu reino. (p.23)
6. Contam os mais velhos de Cabinda, esse bocadinho de terra angolana, onde há grandes _____ (florestas) de árvores tão velhas que nem os mais velhos sabem a sua _____ (idade), que há muitos anos a baleia e o elefante, se não eram _____ (inimigos) da tartaruga, pelo menos não gostavam muito dela... (p.43)

Podes confirmar as tuas palavras, lendo “O Monstro das Sete Cabeças e as Meninas roubadas” de Octaviano Correia, DRAC, Funchal, 1989.



4

CADA LETRA TEM O SEU FEITIO

Um dia, um dos garotos, fez ao Senhor ABC uma _____ inesperada:

– Qual é a letra de que _____ mais?

Ele hesitou muito, antes de responder:

– Bom, eu _____ que gosto de todas, preciso de todas, todas me servem, com todas me dou _____...

– Pois sim – replicou a Marta – mas há umas mais fortes e outras mais _____.

O Chico ajudou à festa:

– Há umas _____ importantes, são quase obrigatórias em todas as _____, como o «A», por exemplo...

O Senhor ABC interrompeu-o:

– Sim, sim, isso é _____, mas, em relação ao «A», havemos de _____, um dia, com mais tempo, hei-de contar-vos uma grande partida que lhe _____.

O Chico concluiu a sua ideia:

– Há outras menos importantes, quase nunca _____ em jogo.

O Senhor ABC concordou:

– Realmente, as letras são desiguais em tudo, desiguais no feitio...

– No feitio? – interrompeu a Ana, – Não me _____ que as letras são como as pessoas, há umas que têm bom feitio e outras que têm mau feitio...

– Pois, há – confirmou o Avô – não _____ dúvidas, mas eu estava a referir-me ao feitio físico, ao desenho, há letras _____ e letras feias, umas são elegantes, outras mal feitas, como o «B», por exemplo, com aquelas duas _____, parece um camelo em pé...

 CL
Solução

4

CADA LETRA TEM O SEU FEITIO

Um dia, um dos garotos, fez ao Senhor ABC uma pergunta inesperada:

– Qual é a letra de que gostas mais?

Ele hesitou muito, antes de responder:

– Bom, eu acho que gosto de todas, preciso de todas, todas me servem, com todas me dou bem...

– Pois sim – replicou a Marta – mas há umas mais fortes e outras mais fracas.

O Chico ajudou à festa:

– Há umas mais importantes, são quase obrigatórias em todas as palavras, como o «A», por exemplo...

O Senhor ABC interrompeu-o:

– Sim, sim, isso é verdade, mas, em relação ao «A», havemos de falar, um dia, com mais tempo, hei-de contar-vos uma grande partida que lhe preguei.

O Chico concluiu a sua ideia:

– Há outras menos importantes, quase nunca entram em jogo.

O Senhor ABC concordou:

– Realmente, as letras são desiguais em tudo, desiguais no feitio...

– No feitio? – interrompeu a Ana, – Não me digas que as letras são como as pessoas, há umas que têm bom feitio e outras que têm mau feitio...

– Pois, há – confirmou o Avô – não tenhas dúvidas, mas eu estava a referir-me ao feitio físico, ao desenho, há letras bonitas e letras feias, umas são elegantes, outras mal feitas, como o «B», por exemplo, com aquelas duas marrecas, parece um camelo em pé...

Pinhão, Carlos. (1989). *O Senhor ABC*.
Lisboa: Caminho

¹Giasson, J. Thériault, J. (1983). *Apprentissage et Enseignement de la Lecture*. Montreal: Éditions Ville-Marie

² Carnine, D., Kameenui, E. E Coyle, G. (1984). Utilization of contextual information in determining the meaning of unfamiliar words. *Reading Research Quarterly*, vol. XIX, n° 2, p. 188-205.

³ Jenkins, J., Matlock, B. e Slocum, T. (1989). Two approaches to vocabulary instruction; the teaching of individual Word meaning and practice in deriving Word meaning from context. *Reading Research Quarterly* Vol. XXIV, n° 2, p. 215-326.

⁴ Herman, P., Weaver, C. (1988). *Contextual Strategies for learning Word meaning: middle grade students look in and look around*. Paper presented at the annual meeting of the National Reading Conference, Tucson, Arizona.